



A interação entre um jornal de interior e seus leitores no Facebook: o caso do Brasil de Pelotas na série B do campeonato Brasileiro

Melina da Silveira Leite¹

Resumo: Este trabalho busca realizar uma investigação sobre como se dá a interação entre veículo e leitores através da página do Facebook de um jornal do interior do Rio Grande do Sul, Diário Popular, da cidade de Pelotas, a partir de acontecimentos locais. A metodologia utilizada é a de análise de conversação em rede. Para isso foram capturadas pautas de esporte, com foco em futebol em que houve interação entre jornal e leitor, durante o mês de setembro de 2016. A escolha pelo tema futebol se deu pelo fato de ser um assunto que envolve paixão, logo faz com que as pessoas comentem nas publicações, o que potencializa a interação. A ideia é trazer uma reflexão sobre o posicionamento adotado pela empresa jornalística de interior neste processo e, a partir disso fomentar uma discussão sobre o tema.

Palavras-Chave: Acontecimento. Convergência. Facebook. Interatividade. Jornalismo.

¹ Graduada em Jornalismo; Especialista em Linguagens Verbais e Visuais e Suas Tecnologias; Mestranda em Ciências da Comunicação na linha de pesquisa de Linguagens e Práticas Jornalísticas pela Unisinos. Integra o Grupo de Pesquisa Estudos em Jornalismo (GPJor) e Laboratório de Investigação do Ciberacontecimento (LIC) da mesma Universidade. Jornalista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. E-mail: melina.leite@gmail.com

Introdução

Os jornais impressos de cidades do interior dos estados brasileiros, a exemplo do que ocorre nos grandes jornais das capitais, têm nas redes sociais digitais, uma forma de tentar atrair leitores, bem como divulgar suas pautas e promover seu negócio, afinal o ciberjornalismo, conforme Vieira e Christofolletti (2015) tem sido impactado por valores em que o foco está nos dados brutos de audiência e visibilidade. No caso da rede social digital mais acessada no Brasil, o Facebook², que detém 85% de preferência, se o consumidor curtir a página de determinado jornal, será maior a chance de ele acompanhar as notícias publicadas ali e clicar em seus links para ler a matéria. Claro que é preciso levar em conta o fato de o Facebook se utilizar de algoritmos. Isso influencia na distribuição de conteúdo³.

Nem sempre o leitor, por mais que queira, vai receber em sua linha do tempo as publicações das páginas que curtir, entretanto como afirma Costa (2014, p.69) “O Facebook distribui a notícia em função do que as pessoas gostam mais de ler e não em função da decisão editorial por trás de uma página própria de jornal dentro do Facebook”. Dessa forma o jornal pode ganhar a fidelização do leitor que vai atrás das notícias e, assim conquistar mais audiência, ideia que vai ao encontro do que colocam Vieira e Christofolletti (2015, p. 74) “A crescente atenção às métricas e às medições de consumo e visitação tem origem no pensamento moderno positivista, onde o que pode ser medido em quantidade alcança mais relevância no conjunto dos objetos observáveis”. O que vale na atualidade é o clique, quanto mais uma notícia repercutir, mais valor ela terá para a empresa.

Neste estudo vamos analisar a interação entre produtor versus consumidor na página do Facebook de um jornal do interior do Rio Grande do Sul, da cidade de Pelotas, levando-se em conta acontecimentos locais, relacionados a pautas de uma editoria específica: esportes, sob o tema futebol. Trata-se do Diário Popular, jornal

² Conforme dados da “Pesquisa brasileira de mídia - Hábitos de consumo de mídia pela população brasileira”. Disponível em: <http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2015.pdf>. Acesso em 03/07/2016.

³ Este artigo é um recorte de parte do trabalho de dissertação de mestrado que está em andamento pela Unisinos.

impresso diário, fundado em 7 de julho de 1890. Seu primeiro site⁴ entrou no ar em 1997 e já passou por quatro reformulações de layout e forma de apresentação de conteúdo em 2009, 2012, 2016 e 2017. Sua página no Facebook⁵ existe desde o ano de 2010 e conta com 180.315 curtidores⁶, e é um lugar no qual leitores e jornal interagem, se identificam pelo localismo e regionalismo de suas pautas que, na ampla maioria das vezes, fazem parte do cotidiano de todos.

De acordo com Jenkins (2009, p.29) “No mundo da convergência das mídias, toda história importante é contada, toda marca é vendida e todo consumidor é cortejado por múltiplos suportes de mídia”. Como são acontecimentos locais, então, ao contrário de grandes jornais, existe reconhecimento e proximidade com o que é apresentado. Conforme Dornelles (2013, p. 155) “... a utilização das novas tecnologias de comunicação e informação pelas empresas jornalísticas do interior, ainda que de forma gradual, tem favorecido a qualificação do jornalismo”. Agora fortalecido pela aproximação com seu público.

A análise compreenderá pautas de futebol postadas no mês de setembro de 2016, nas quais houve interação entre leitor e jornal. A escolha pelo tema futebol se deu pelo fato de ser um assunto que envolve paixão, logo faz com que torcedores comentem nas publicações, o que potencializa interação entre ambos. No caso específico de Pelotas, a rivalidade de dois times, Brasil (de alcunhas Xavante e rubro-negro) e Pelotas (de alcunhas Lobo/Lobão e áureo-cerúleo) é semelhante a que existe entre grandes times, como Grêmio e Internacional. Acontecimentos são produzidos a partir dos times locais, bem como tudo o que se refere a eles, acaba por se tornar um acontecimento. Segundo Quéré (2005, p. 61), “o verdadeiro acontecimento afeta o ser humano, ele desencadeia reações e respostas que podem, ou não, serem apropriadas”. Alguns acontecimentos futebolísticos adquirem uma importância social na cidade, capaz de desencadear acontecimentos específicos, como no exemplo do primeiro post que veremos a seguir, em que um cachorro virou assunto após entrar em campo e roubar a cena durante uma partida de futebol.

⁴ <http://www.diariopopular.com.br>.

⁵ <http://facebook.com/diariopopular>.

⁶ Dado colhido no dia 07/09/2017.

A motivação para este estudo está no fato de que embora possuam menor tamanho, a relevância de jornais de interior não é pequena e significa muito para determinada população: as de suas cidades e de municípios vizinhos que se atualizam através de suas informações cotidianamente. De acordo com Dornelles (2004, p. 13) “Acreditamos, no entanto, que, na atualidade, a imprensa interiorana possui potencial para exploração da prática do jornalismo, através de seus jornais locais, no que pese o preconceito existente no Estado”. No caso do Diário Popular, são leitores de 23 municípios da Zona Sul do Rio Grande do Sul que alimentam-se de suas notícias diariamente.

Xavante na série B do Brasileiro: Festa na Baixada

A coleta dos dados foi realizada de 1º a 30 de setembro de 2016, para isto foram capturados o link, dia, horário, título e a descrição de cada publicação, o número de curtidas⁷, compartilhamentos e comentários, quando houve interação por parte do jornal. No total foram cinco publicações com pauta de esportes – futebol, em que isso ocorreu. Todas as matérias são relacionadas ao Brasil de Pelotas, que disputou a série B do campeonato brasileiro em 2016, fato esse que movimentou não só a editoria, mas também o estádio Bento Freitas, conhecido como “Baixada”, pelo fato de estar localizado em uma parte um pouco mais baixa da cidade, visto que Pelotas é um município plano. A organização se deu por dias e horários de cada post, apresentados a seguir.

No dia 2, o jornal interagiu em comentários de três leitores, de um total de 73, em uma mesma publicação. O post teve duas mil curtidas e 424 compartilhamentos. Sob o título “‘Indignado’, cachorro rubro-negro não aceita gol de empate do Goiás e persegue o lateral Juninho na Baixada” e descrição “Cuidado com o cusco que o cusco te pega”. O post, das 20h43min, trata-se de uma foto de um cachorro que teria invadido o campo do estádio Bento Freitas, durante o jogo entre Brasil de Pelotas e Goiás. O título em tom de brincadeira, refere-se ao fato de o cachorro ter corrido atrás

⁷ Independente de qual seja a reação, todas serão contabilizadas e divulgadas neste trabalho como curtidas, por ter sido o primeiro tipo de emoção disponibilizado pelo Facebook.

do lateral do time do Goiás, logo em seguida ao gol de empate do adversário do time da casa.

[Comentário1]

Leitor 1⁸: "Indignado", redator de esportes do Diário Popular não sabe o que fazer com as vitórias do Xavante e só escreve merda...⁹

Diário Popular: Aproveita a sexta-feira e vamos fazer um brinde ao bom humor. O animalzinho só queria fazer festa. Mereceu destaque. O "indignado" foi porque a cena aconteceu logo após o gol do Goiás. Pega leve, **Leitor 1!** Bom fim de semana!

Leitor 1: vamos brindar também a essas vitórias e a vice liderança. Só pega leve também nas matérias que estão saindo... as vitórias são pouco enaltecidas mas as derrotas ganham uma capa inteira, ou do jornal ou do caderno de esportes..

Diário Popular: Obrigado pelo comentário, **Leitor 1.** :)

Leitor 2: Mais amor, mais humor e menos ranço! Imagina se fosse segunda-feira de manha! :)

Leitor 1: Estamos muito bem humorados, cada um em sua divisão.... o cãozinho é rubro negro, enquanto que lá na Avenida... só tem fantasma.

Leitor 3: Esse Diário Popular...

Leitor 4: Diário popular sendo diário popular... Falar das vitórias do xavante doi para eles... Chora diário popular ACEITAAA

Leitor 5: Vai te foder diário popular jornal fraco

Leitor 6: O cachorro foi comemorar o empate com o lateral juninho kkkkk e deixo o Recado joga direito se não eu vo entra no xiqueirão Freitas de novo 🤔🤔🤔🤔🤔

Leitor 7: é o teu rabo

Leitor 6: Flw xava gay 🤔🤔🤔

Leitor 7: A inveja é uma merda não?

[Comentário 2]

Leitor 1: Tenho até foto com ele .. ele é o cara

Diário Popular: Publica aí! Ele merece! 🤔🤔🤔

⁸ Os nomes foram substituídos por Leitor mais número que identifica quando a mesma pessoa comenta mais de uma vez dentro de um mesmo comentário. No comentário seguinte, a contagem recomeça.

⁹ Os comentários foram transpostos sem correção, nem retirada ou substituição de palavras.

Leitor 1: Não tá rolando colar aqui

Leitor 1: Chama privado q mando

[Comentário 3]

Leitor 1: tem matéria falando sobre a vitória?

Diário Popular: Lógico, **Leitor 1.** A reportagem sobre o cusco foi no intervalo.

Leitor 1: certo, já até li!!! Valeeeuu

O segundo post, de 4 de setembro, às 20h42min tem como descrição “Adversários empatam e Brasil comemora” e título “Empates de CRB, Atlético-GO e Ceará deixaram o Xavante na vice-liderança ao final da 23ª rodada”. Foram 672 curtidas, 114 compartilhamentos e 14 comentários, nos quais o jornal interagiu em um:

Leitor 1: Quando é o próximo jogo d xavante ?

Diário Popular: Na próxima sexta-feira (9) às 21h30min.

Leitor 1: Obrigado

Leitor 2: contra o paysandu lá

No dia 6, o post das 23h28min tem como descrição “Atlético-Go derrota o Luverdense e ultrapassa o Vasco na liderança da Série B” e título “O Xavante continua no G4 após os dois jogos que abriram a 24ª rodada da Série B do Brasileiro, na noite desta terça-feira. Não segue, porém, na vice-liderança. A vitória sobre o Luverdense, 2 a 0, no Serra Dourada, coloca o Atlético-GO como líder provisório da competição, com 42 pontos, um à frente do Vasco”. Foram 56 curtidas, três compartilhamentos e quatro comentários. O jornal interagiu em um deles:

Leitor 1: Quê ??? Tão secando ??? Ei jornal quais as matérias da dupla grenal ????? Ninguém quer saber a não ser cês mesmos , tá ruim , mas tá bom !! , XUPA , que feio, mas vamo embora , Dale XAVANTE !!!!!!!;

Diário Popular: De maneira alguma, **Leitor 1.** Mas, infelizmente, foi o que aconteceu. Apenas relatamos, como se deve. Boa noite

Leitor 1: Bah , desculpa , foi mal , sei que cês são bem informados em todos assuntos, gostaria então de esclarecer uma dúvida com o jornal : O DUDU abriu mão da reeleição pra ver PAULA dentro ??????

Leitor 2: Diário Popular Que qui tem mostra ? Da dupla Grenal bom trabalho pra vcs xavante ta bem parabens a todos xavantes nao sou torcedor mais é mais que merecido.

A postagem das 14h06min do dia 11 tem como descrição é “Se o empate diante do Paysandu não foi suficiente para manter o Xavante na vice-liderança da Série B, agora ocupada pelo Atlético-GO, foi o bastante para manter o time pelotense no G4 da competição” e título “Brasil cai uma posição após 24ª rodada”. Foram 136 curtidas, nenhum compartilhamento e 27 comentários. O jornal interagiu em um.

Leitor 1: O DP está cheio de editores e jornalistas que são de fora da cidade, a maioria de estagiários baba ovos da dupla grenal,por isso que publicam reportagens tendenciosas em relação ao Brasil,sem sequer ter o conhecimento necessário da história do clube. **Diário Popular: Leitor 1:**, meu caro, tu leste a matéria? Abraço!

Leitor 2: A matéria até pode ser menos negativa. Mas o feito do Brasil de Pelotas merece ser manchete! E não uma matéria com esse título ridículo e mal intencionado.

Leitor 3: No mínimo o editor, reporter, sei lá a porra do cargo do cara, não está tendo um bom momento com o clube dele que ioga a divisão de acesso..

Leitor 4: Diário Popular, que menospreza a própria cidade. Posso pedir para que leia as notícias do futebol, seus enunciados e reparar na grande diferença? A menos que o jornal ganhe dinheiro com a polêmica, que é o mais natural que se aconteça. Mas é evidente o que se retrata, todos lemos.

Na quinta postagem, datada de 16 de setembro, às 22h44min a descrição é “#matériacompleta Brasil chega a três jogos sem vencer e iguala sequência máxima de partidas sem vitória na Série B do Brasileiro. Da outra vez foi no 1º turno, diante da derrota para o Ceará e empates contra Sampaio Corrêa e Náutico. Agora, um empate contra Paysandu e duas derrotas para Luverdense e Criciúma. Próximo jogo é sábado, 24, contra o Tupi em Juiz de Fora (MG)” e título “Sinal de alerta ligado”. São 30 curtidas, um compartilhamento e nove comentários. O Jornal interagiu em um deles.

Leitor 1: que sinal ?? sinal de burrice de quem escreveu... o brasil ta correndo risco de cair??? acho que nao...fala serio..

Leitor 2: Sinal de alerta pela possível saída do g4, só pode.. Mas nosso campeonato sempre foi o de chegar aos 46 pontos.. E até o jogo do Sampaio já alcançaremos essa marca!

Diário Popular: **Leitor 2** matou a charada. Obrigado pela participação de todos

Leitor 3: O lugar do Xavante é na Terceirona! 😂😂😂

Leitor 4: Cuida do teu timeco **Leitor 3**.... Que só joga 4 meses no ano..... Só aceita e assiste..... Recalque é demais... Kkkkkkkkk

Leitor 3: Xavante o terceiro maior time de pelotas 😂😂😂

Rubro-negro em pauta

O que se pode observar nos comentários destes cinco posts é que qualquer matéria que se refira a algo relacionado ao Brasil de Pelotas, serve de abertura para alguns torcedores acusarem os repórteres e a empresa de que estes têm como meta principal prejudicar seu time. No primeiro post, a matéria, publicada no intervalo do jogo parecia ter como objetivo ser uma pauta leve e descontraída, falando de um cachorro que adentrou o campo durante a partida de futebol. Nos comentários em que o jornal interagiu, o que se viu foi desagrado por parte de alguns consumidores que acusaram o veículo de estar sendo tendencioso, “enaltecer derrotas” e dar pouco espaço às vitórias do clube. A posição do jornal, nos três comentários foi de firmeza quanto às colocações dos leitores. No primeiro, inclusive, escreveu para o leitor pegar leve. No segundo, o leitor comprou a ideia da pauta bem-humorada, entrou na onda e disse que tinha uma foto do cachorro, ao que o jornal pediu para que compartilhasse. No terceiro escreveu um “lógico” bem incisivo em resposta ao comentário que questionou com certo estranhamento se não teve matéria sobre a vitória do time. Dos cinco posts analisados, este foi o que teve o maior número de curtidas, comentários e compartilhamentos. Isso pode ser devido ao apelo da pauta, além de bem-humorada, alia futebol e animal abandonado, dois assuntos que geram emoção e comoção das pessoas. Com um total de 73 comentários e 2 mil curtidas, foram 424 compartilhamentos, o que segue a ideia apresentada por Zago (2014, p. 79) de que a

contribuição do público para a circulação jornalística decorre de um contexto de mídia espalhável (JENKINS; FORD; GREEN, 2013), “em que a mídia tradicional não mais detém o monopólio exclusivo de fazer circular conteúdos através dos meios de comunicação – outros atores podem contribuir para essa circulação, de múltiplas formas”, como é o caso do exemplo apresentado em que o número de compartilhamentos foi bem expressivo para os padrões do jornal.

No segundo post o jornal esclarece a dúvida de um leitor que pergunta sobre a data do próximo jogo. Interação simples, em uma publicação que rendeu 114 compartilhamentos. Número igualmente bom para um jornal de interior que não tem a força e o alcance de grandes empresas jornalísticas das capitais. “...a atuação do público também pode contribuir para determinar a visibilidade de notícias” (ZAGO; BASTOS, 2013, p. 80).

Na terceira publicação, com o resultado de um jogo de adversários, o Brasil perdeu posições e existem novos líder e vice-líder provisórios na tabela. Apesar da utilização da palavra “provisórios”, o leitor se mostrou inconformado e partiu para o ataque, dizendo que o jornal é secador e mencionando a dupla Gre-Nal. O Diário Popular se defendeu dizendo estar relatando o que ocorreu. Nesse sentido, Quéré (2005, p. 61) aponta que “o verdadeiro acontecimento afeta o ser humano, ele desencadeia reações e respostas que podem, ou não, serem apropriadas”. Na sequência, o mesmo leitor utilizou-se de palavras de baixo calão e frases com sentido dúbio de conotação sexual para responder ao jornal. Se o Diário Popular exagerou na forma de escrita da matéria e esta, seja, de fato, tendenciosa, por outro lado o leitor também perdeu a razão pela forma desrespeitosa na sua escrita e termos utilizados.

O quarto e o quinto posts seguem a mesma linha do anterior. Na quarta publicação é noticiada a queda de uma posição do Xavante na tabela de classificação e alguns leitores acusam o jornal de desfavorecer o time, “babar ovo para a dupla Gre-Nal” e dar a entender que o redator da matéria é torcedor do Pelotas. O jornal interage com o leitor do primeiro comentário, perguntando se ele leu a matéria. Os leitores reagem dizendo que “o feito do Brasil merece manchete” e que o Diário Popular “menospreza a própria cidade”. A repercussão foi baixa em termos de espalhamento. Apenas 27 comentários, nenhum compartilhamento e 136 curtidas.

O quinto post noticia que o time vinha de uma série de três jogos sem ganhar e o jornal utilizou como título uma frase que dá margem a diversas interpretações “Sinal de alerta ligado” ao que os consumidores mostraram irritação por acharem que o Diário Popular estaria se referindo a uma possível queda de série, quando supostamente seria a saída do G4. O fato foi esclarecido por outro leitor “Sinal de alerta pela possível saída do g4, só pode” e corroborado pelo DP “Matou a charada”. Neste post, teve também comentários de torcedores do Lobão que provocaram seus adversários “O lugar do Xavante é na Terceirona!” e “Xavante o terceiro maior time de Pelotas”. Para Zago (2014, p. 87) “Ao compartilhar ou comentar uma notícia, o público está contribuindo tanto para o espalhamento da informação (JENKINS; FORD; GREEN, 2013) quanto para determinar a visibilidade das notícias e dos acontecimentos (ZAGO; BASTOS, 2013)”. Se o jornal estava ou não mal-intencionado, não se sabe, entretanto o que chamou a atenção nesta postagem foi que torcedores dos dois times interagiram.

Considerações finais

A página do Facebook do jornal Diário Popular apresenta-se como espaço, não somente para divulgação de matérias, mas principalmente como um local em que leitores e jornal interagem sobre acontecimentos locais. O acontecimento, segundo Alsina (2009, p.12) “é a percepção do fato em si ou da notícia”. Conforme França (2012, p. 14) o diferencial de um acontecimento está no fato de afetar o coletivo e não apenas os sujeitos isoladamente. Dessa forma, o trabalho procurou, através de um assunto que interessa e move muitos leitores da região, o futebol, mostrar como se dá a interação entre ambos.

O fato de um dos times da cidade, o Brasil de Pelotas, estar na série B de um importante campeonato brasileiro, impulsionou a ascensão do assunto na imprensa que se viu diante da oportunidade de abordá-lo sob diferentes aspectos, vários acontecimentos relacionados ao time, porém nem sempre bem aproveitados. Os fiéis torcedores, entretanto, parecem estar sempre atentos e mostram isso através das interações que promovem na página analisada. Ressaltamos que somente foram apresentadas as pautas e comentários em que o jornal interagiu, dessa forma, cabe

esclarecer que eles se fizeram presentes em outras postagens e interagiram bastante também entre si.

Seguindo a ideia apresentada por Jenkins (2009) e de forma semelhante também por Zago (2014), pôde-se perceber, através dos números e das interações, que existe a participação do público nos processos de espalhamento e circulação de conteúdo jornalístico. Estes conteúdos são acontecimentos locais que, na perspectiva de Dornelles (2010, p. 240) “são melhor compreendidos, pois também proporcionam melhores temas de histórias para comentar no cotidiano”. Em forma de comentários, algumas vezes ofensivos, os consumidores xingam-se, fazem uma série de julgamentos e fomentam discussões que, geralmente, puxam outros assuntos, comuns a realidade daquela região, neste caso pautas futebolísticas.

Consumidores estão aprendendo a utilizar as diferentes tecnologias para ter um controle mais completo sobre o fluxo da mídia e para interagir com outros consumidores. As promessas desse novo ambiente midiático provocam expectativas de um fluxo mais livre de ideias e conteúdos. Inspirados por esses ideais, os consumidores estão lutando pelo direito de participar mais plenamente de sua cultura. Às vezes, a convergência corporativa e a convergência alternativa se fortalecem mutuamente, criando relações mais próximas e mais gratificantes entre produtores e consumidores de mídia. (JENKINS, 2009, p. 46)

As manifestações por parte do jornal são, em sua maioria para contemporizar os efeitos dessas discussões e não vão além. Talvez a ideia seja não se mostrar omisso a participação dos leitores, mas também demonstrar firmeza, conforme os exemplos apresentados. Uma outra hipótese seria para conquistar a simpatia do leitor, visto que em grandes portais/jornais dificilmente há interação por parte do produtor, mesmo com a facilidade de comunicação propiciada pelas redes sociais, como são os sistemas de comentários do Facebook. Dessa forma, o jornal parece dar um recado subliminarmente de que não está alheio ao que os leitores publicam.

Referências bibliográficas

ALSINA, M. R. A construção da notícia. Petrópolis: Vozes, 2009.

COSTA, Caio Túlio. Um modelo de negócio para o jornalismo digital: Como os jornais devem abraçar a tecnologia, as redes sociais e os serviços de valor adicionado. Revista de jornalismo ESPM. Abril, maio, junho de 2014, p. 52-115.

DORNELLES, Beatriz. Jornalismo “Comunitário” em Cidades do Interior. 1ª ed. Porto Alegre: Ed. Sagra Luzzatto, 2004.

_____. O localismo nos jornais do interior. Revista FAMECOS (Impresso), v. 17, p. 237-243, 2010.

_____. As ferramentas de interatividade no webjornalismo interiorano: um retrato da participação do leitor no extremo sul do Brasil. REVISTA GEMInIS, v. 2, p. 153-167, 2013.

FRANÇA, V. O acontecimento e a mídia. Galaxia (São Paulo, Online), n. 24, p. 10-21, dez. 2012.

JENKINS, H. Cultura da Convergência. Cultura da convergência : a colisão entre os velhos e novos meios de comunicação. 2a ed. – São Paulo: Aleph, 2009.

JENKINS, H.; FORD, S.; GREEN, J. Spreadable media: creating value and meaning in a networked culture. New York University, 2013.

QUÉRÉ, Louis. Entre facto e sentido: a dualidade do acontecimento. Trajectos – Revista de Comunicação, Cultura e Educação. Lisboa, nº 6, 2005, p. 59-76.

VIEIRA, L.; CHRISTOFOLETTI, R. Métricas, ética e “cultura do clique” no jornalismo online brasileiro: o caso de resistência do não fo.de. Estudos de Jornalismo, n. 5, v1. 2015. Disponível:
<http://periodicos.pucminas.br/index.php/dispositiva/article/view/11346/9189>

ZAGO, G. Circulação e Recirculação no Jornalismo em Rede: o exoesqueleto na abertura da Copa de 2014. Disponível:
<http://www2.faac.unesp.br/ojs/index.php/leiturasdojornalismo/article/view/88>

ZAGO, Gabriela; BASTOS, Marco. Visibilidade de Notícias no Twitter e no Facebook: análise comparativa das notícias mais repercutidas na Europa e nas Américas. Brazilian Journalism Research, v. 9, n. 1, p. 98–115, 2013.